

## ACTA N.º3

### Assembleia de Agricultores dos Regadios de Ródão

Aos seis dias do mês de Maio do ano dois mil e dezasseis pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Agricultores dos Regadios de Ródão para uma reunião ordinária, na sala polivalente do Centro de Artes de Vila Velha de Ródão. Não estando presente, o número suficiente de Regantes para esta se realizar, teve a mesma início meia hora mais tarde, com a presença de dezassete regantes conforme folha de presenças, e a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Informações;-----

Ponto dois – Balanço da Campanha de 2015;-----

Ponto três – Apresentação, discussão e aprovação dos relatórios e contas do exercício 2015;-----

Ponto quatro – Discussão e aprovação do Tarifário para a Campanha de Rega de 2016;-----

Ponto cinco – Eleição da nova Junta de agricultores para o ano de 2016.-----

Ponto seis – Outros assuntos de interesse dos Aproveitamentos Hidroagrícolas.-----

A mesa era constituída por António Mateus Castelo, na qualidade de representante do Conselho Fiscal, Nuno Miguel Ferro Tavares, Carlos José Dias Lourenço que a presidio na qualidade de Presidente da Junta, e de José Carlos Lopes Soares, que secretariou esta reunião.-----

Antes do início da ordem de trabalhos, o presidente da mesa deu informação aos presentes do seguinte:-----

a) – da procuração de regante e entregue à mesa, e que fica apensa a esta acta do Técnico Superior Jorge Manuel Carreiro Filipe, em representação do Regante n.º 42 – Município de Vila Velha de Ródão;-----

No que diz respeito ao ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da reunião deu as seguintes informações:-----

a)- do roubo do Posto de Transformação da Estação de Bombagem do Açafal, e para o qual a Junta não tem disponibilidade de verbas para a reposição do equipamento e arranjo complementares e necessárias para o funcionamento da Estação. Mais afirmou que se espera que por parte da DRAPC a devida ajuda financeira para o efeito.-----

b)- da Campanha de Rega de 2015 e relativa ao Bloco do Açafal, que devido à seca, se tentou, que a disponibilidade de água na Barragem do Açafal fosse suficiente, para permitir a rega das culturas instaladas.-----

No que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos, o presidente deu a palavra ao responsável pelos Serviços dos Regadios de Ródão, que procedeu a análise e informação dos presentes, da forma como tinha decorrido a Campanha de Rega 2015:-----

a) – da descrição do ano hidrológico e meteorológico;-----

b)- do seu início no mês de Maio (04/05/2015) e termino em Setembro (12/10/2015) com o início das chuvas Outonais, consideram-se como normal no seu período de duração;-----

c)- quanto ao PRAH do Açafal:-----

- que no início da campanha, o armazenamento apresentava-se na cota 112,42 m e um volume armazenado de cerca de 1701 Mm<sup>3</sup> , estando prevista uma dotação média de 928 Mm<sup>3</sup> de água para 193,075 ha declarados.-----
  - quanto às áreas regadas, a mesma tinha decorrido de uma forma geral como normal, com áreas regadas de 195,6495 ha, e ligeiramente superior a 2014 (192,3460 ha);-----
  - no final da Campanha em 17/09/2015, tinham sido consumidos para os Blocos de Baixa Pressão e Sistema de Bombagem cerca de 1241 Mm<sup>3</sup> de água, a que corresponde uma dotação de 6428 m<sup>3</sup>/ha (4825 m<sup>3</sup>/ha em 2014).
  - da Estação de Bombagem do Açafal, que dos valores calculados pelas contagens do operador de fornecimento de energia, tinham sido consumidos na Campanha (Maio de 2015 a Outubro de 2015), cerca de 80 Mwh de Energia Activa, a um preço médio de 0,0254 Euros/m<sup>3</sup> Bombeado.-----
  - De referir, que a este valor do preço médio bombeado, há a crescer os custos associados e suportados pelo regante no Sistema de Bombagem, no fornecimento em acréscimo de pressão necessário para os equipamentos de rega instalados;-----
  - da entrega das Declarações de Culturas por parte dos Regantes, tinha decorrido de igual forma como em a anos anteriores;-----
  - das áreas inscritas por culturas e tipo de rega, que se manteve a mesma tipologia semelhante a anos transactos;-----
  - da estrutura fundiária não tinha havido grandes alterações significativas;-----
  - d)- quanto ao PRAH da Coutada/Tamujais:-----
  - da Campanha com início normal em 07/05/2015, o armazenamento apresentava-se na cota máxima (131,00 m) e um volume armazenado de cerca de 3800 Mm<sup>3</sup> , estando prevista uma dotação média de 695,677 Mm<sup>3</sup> de água para 145,577 ha declarados;-----
  - no final da Campanha em 15/09/2015, tinham sido consumidos cerca de 883,778 Mm<sup>3</sup> de água, a que corresponde uma dotação de 6071 m<sup>3</sup>/ha, superior à dotação prevista de 4779 m<sup>3</sup>/ha;-----
  - dos valores calculados pelas contagens do operador de fornecimento de energia, tinham sido consumidos desde os finais de Maio de 2015 a Outubro de 2015 cerca de 257 Mwh de Energia Activa;-----
  - o preço do m<sup>3</sup> de água com o valor calculado de 0,0366 Euros;-----
  - das áreas inscritas por culturas e tipo de rega, que se manteve a mesma tipologia semelhante a anos transactos, embora de realçar ao aumento da área regada de 145,577 ha, superior à campanha anterior de 2015 com 83,486 ha, nomeadamente para culturas de milho;-----
  - da estrutura fundiária que não tinha havido grandes alterações significativas;--
- A Campanha de Rega de 2015 decorreu, de uma forma geral que se pode considerar como normal para o Bloco de Média Pressão face à Campanha Anterior, com áreas regadas de 145,577 ha, superior à campanha anterior de 2015 com 83,486 ha

No que diz respeito ao ponto três da ordem de trabalhos, foi apresentado para discussão e aprovação os Relatórios e Contas do Exercício de 2015, relativos à Junta de Agricultores do Regadio do Açafal e da Junta de Agricultores do Regadio Colectivo da Coutada/Tamujais, elaborado pelos Serviços da Junta de Agricultores, Técnico Oficial de Contas e Conselho Fiscal.-----

O Presidente deu a palavra ao responsável pela empresa de contabilidade Sr. Nelson Gomes que procedeu a uma análise detalhada e comentada no que se refere à parte das Contas do Exercício do Ano de 2015.-----  
Da mesma forma o representante do Conselho Fiscal fez uma análise relativa às contas de 2015 e da qual o Conselho Fiscal dava aprovação. No entanto era recomendação do Conselho Fiscal de que as contas da Junta se procedessem por centros de custos.-----  
O Presidente fez referência ao valor em dívida à DRAPC, e que a mesma ainda não tinha sido liquidada pela necessidade do reembolso do IVA da Autoridade Tributária, da qual a Junta é credora.-----  
Posto à votação o Relatório e Contas do Exercício de 2015 relativo à Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão foi o mesmo aprovado com zero votos contra, uma abstenção e doze votos a favor. Em relação ao Relatório e Contas do Exercício de 2015 relativo à Junta de Agricultores do Regadio Colectivo da Coutada/Tamujais posto à votação foi o mesmo aprovado com zero votos contra, uma abstenção e doze votos a favor.-----  
No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos, sobre o Tarifário para a Campanha de Rega do ano 2016, o Presidente fez as seguintes considerações sobre o tarifário a aplicar em 2016, de que o mesmo não carecia de alteração nos seus valores praticados.-----  
No entanto, e que por motivo de tesouraria relativamente ao Bloco de Média Pressão servido pelo PRAH da Coutada, era proposta da Junta que fosse aplicado na Campanha de 2016, um adiantamento de 25% relativo à taxa de Exploração, valor esse, que seria depois deduzido no valor final calculado pelos consumos da referida taxa. Posto à votação foi a mesma aprovada com zero votos contra, uma abstenção e doze votos a favor.-----  
No que diz respeito ao ponto cinco da ordem de trabalhos, foi solicitado pelo presidente aos presentes que apresentassem as listas para a eleição aos corpos sociais da nova Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão para o ano de 2016, conforme mandam os Estatutos.-----  
Foi apresentada uma única lista para a Junta de Agricultores para o ano de 2016, que fica apensa a esta acta, constituída por:-----  
Junta de Agricultores - Vogais – Carlos José Dias Lourenço, João Paulo Belo Valente, Manuel Boleto Valente, Nuno António Crisóstomo Camilo e Nuno Miguel Ferro Tavares.-----  
Junta de Agricultores - Vogais suplentes – Eduardo Vaz Alves, Fernando Carmona Pires, José António Pires Figueiredo, José Paulo dos Reis Dias e Rogério Castelo Rouco em representação de António Pires Mota.-----  
Conselho Fiscal – Vogais - Luís Alberto Rodrigues da Costa em representação de Maria Manuel Carmona de Figueiredo Nogueira Rodrigues da Costa; Domingos António Mateus Castelo em representação de Joaquim Pires Castelo, Herdeiros e Maria Adelaide Almeida Caçador.-----  
Conselho Fiscal – Vogais suplentes – António Pires Cardoso, Luís Manuel Machado Coutinho Dias e João Pires Lourenço.-----  
O presidente afirmou que não tem havido por parte dos regantes de novas listas, de forma, a haver rotação dos regantes nos órgãos eleitos. Mais referiu que não iria ficar como Presidente da Junta, mas mantendo-se na lista.-----  
A lista posta a votação, foi aprovada por doze votos a favor e uma abstenção.--  
No que diz respeito ao ponto seis da ordem de trabalhos em “Outros assuntos de interesse dos Aproveitamentos Hidroagrícolas”, o presidente referiu que um

assunto que mais preocupa a Junta é as dívidas dos regantes, que afectam também os pagamentos a fornecedores e dos serviços, por essa razão tinha sido aprovado na última reunião da Junta, o envio de cobranças coercivas aos regantes que não pagaram até ao final do ano de 2015. Para o efeito era solicitado à Assembleia a ratificação dessa decisão da Junta.-----

A regante Sra. Dra. Maria da Graça Trigueiros de Aragão, disse que na sua opinião que no caso dos regantes que são rendeiros, que se devia notificar os proprietários das dívidas relativas aos seus rendeiros ou cedentes.-----

Posta a votação a solicitação de ratificação da decisão da Junta, a mesma foi aprovada por doze votos a favor e uma abstenção.-----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente acta, contendo sete páginas que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente e por mim, José Carlos Lopes Soares, que a secretariei.-----